



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Instituto de Economia

(Tópicos HO350) *Ilustração, Reformismo e Independência: a Economia Política na crise do Império Luso-Brasileiro (1777 – 1825) (ELETIVA)*

1º semestre – 2022

60 horas – 4 créditos

Professores: Nelson Cantarino e Maurício Coutinho

nelsonmc@unicamp.br

Apresentação: A sociedade luso-brasileira não passou imune à crise do Antigo Regime europeu. Para amenizar esse processo, a Coroa patrocinou uma política reformista que visava restabelecer a posição portuguesa no concerto das nações. A aposta pelo estabelecimento da Coroa na América Portuguesa, a abertura dos portos (1808) e o fim do exclusivo comercial foram objetos de um intenso debate na sociedade lusa em ambas as margens do Atlântico. Seria necessário reformar as instituições econômicas da Monarquia? Qual seria sua política comercial? A tributação ainda era eficiente? Deveriam manter a escravidão? Qual seria o caráter jurídico da Monarquia: constitucional ou absolutista? Algumas destas perguntas ainda quedaram sem respostas nos primeiros anos do Império do Brasil, com suas elites políticas e intelectuais associadas ao ideário luso-brasileiro. Pretende-se que, ao longo das discussões e leituras, os alunos tenham contato com os problemas abordados pelos autores contemporâneos desse processo e pela historiografia acerca do período.

Ementa: O reformismo ilustrado português: reconstituição histórica e análise da obra de alguns reformistas. A Corte portuguesa no Rio de Janeiro: novas políticas para um novo Império? Diplomacia e comércio: os tratados comerciais e de aliança com a Grã-Bretanha. A questão do tráfico de escravizados e a manutenção da escravidão. O impacto do ideário liberal e a disputa pela *opinião pública*.

PROGRAMA

1. Prelúdio: o Império luso-brasileiro diante da crise. Propostas de enquadramento.

- 1.1. Decadência ou crise do Império luso-brasileiro?
- 1.2. Economia e política na crise do Antigo Regime português.

Leituras:

1. ARRUDA, José Jobson. Decadência ou crise do Império luso-brasileiro: o novo padrão de colonização do século XVIII. *REVISTA USP*, São Paulo, n.46, p. 66-78, junho/agosto 2000.
2. PEDREIRA, Jorge Miguel. Economia e política na explicação da Independência do Brasil. IN: MALERBA, Jurandir (org.). *A Independência Brasileira. Novas dimensões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, pp. 55-97.

2. O reformismo ilustrado luso-brasileiro e a Geração de 1790

- 2.1. Discurso econômico e projeto colonial.
- 2.2. A Geração de 1790.

Leituras:

1. CARDOSO, José Luís & CUNHA, Alexandre Mendes. Discurso econômico e projeto colonial no Império luso-brasileiro (1750 – 1808). *Tempo* [online]. 2011, vol.17, n.31, pp.65-88.
2. MAXWELL, Kenneth. A Geração de 1790 e a ideia do Império luso-brasileiro. In: *Chocolate, piratas e outros malandros- ensaios tropicais*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998, pp. 157-207.
3. LYRA, Maria de Lourdes Viana. "O Novo Império lusitano". IN: *A Utopia do Poderoso Império*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994, pp. 107-189.

3. Ilustrados luso-brasileiros: vida & obra.

- 3.1. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho (1742-1821).
- 3.2. José da Silva Lisboa (1756-1835).
- 3.3. José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838).

Leituras:

1. CANTARINO, Nelson Mendes. Conjugando tradições: o pensamento econômico do bispo Azeredo Coutinho entre a herança ibérica e as ideias ilustradas setecentistas (1791-1816). *História econômica & História de empresas XV*. 2 (2012), pp.167-196.
2. COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo. *Ensaio Econômico sobre o comércio de Portugal e suas colônias*. Lisboa: Banco de Portugal, Coleção de Obras Clássicas do Pensamento Econômico Português, Volume 3.
3. COUTINHO, Maurício. *José da Silva Lisboa: To what extent a Brazilian liberal*. Working Paper.
4. LISBOA, José da Silva. *Observações sobre a Franqueza da Indústria e Estabelecimento de Fábricas no Brasil* (Rio de Janeiro, 1810). Também leremos um trecho do *Princípios de Economia Política* que será posteriormente disponibilizado.
5. CALDEIRA, Jorge. "Introdução", IN: *José Bonifácio de Andrada e Silva. Organização e introdução de Jorge Caldeira*. São Paulo: Editora 34, 2002. (Coleção Formadores do Brasil), pp. 9-40.
6. SILVA, José Bonifácio de A e. Memória sobre a pesca das baleias, e extração do seu azeite, com algumas reflexões a respeito das nossas pescarias. In: FALCÃO, Edgard de C. (Org.). *Obras científicas, políticas e sociais de José Bonifácio de Andrada e Silva*. Volume I. São Paulo: Revista dos Tribunais, [1790] 1965.

4. Comércio, diplomacia e tributação.

- 4.1. A abertura dos portos (1808) e os tratados de 1810.
- 4.2. A "interiorização da Metrópole".

Leitura:

1. RICUPERO, Rubens. O problema da abertura dos portos (1808). *Working Paper. Instituto Fernand Braudel de Economia Internacional*, 2008.
2. MATTOS, Renato de. Versões e interpretações: revisitando a historiografia sobre a abertura dos portos brasileiros (1808). *Revista de Historia Regional y local*. Vol. 9, No.17/Enero – Junio de 2017, pp.471-506.
3. CANTARINO, Nelson Mendes, OLIVEIRA, Milena Fernandes de. The Treaties of 1810 and the crisis of the Luso-Brazilian Empire. In: CUNHA, A.; SUPRYNIAK, C. (eds.) *The Political Economy of Latin American Independence*. London and New York, Routledge, 2017, pp. 106-122.
4. DIAS, Maria Odila da Silva. A interiorização da Metrópole. In: *A Interiorização da Metrópole e outros ensaios*. São Paulo: Alameda, 2005, pp. 7-37.
5. COUTINHO, Rodrigo de Souza. "Apontamentos em defesa do Tratado de comércio". In: *Textos políticos, econômicos e financeiros (1783-1811)*. Lisboa: Banco de Portugal, Coleção de Obras Clássicas do Pensamento Econômico Português, Tomo II, 1993, p.398-400.

6. COUTINHO, Rodrigo de Souza. (1993). "Esboço de um Tratado único de aliança e comércio" (in Portuguese, consisting of 39 articles and 2 additional and secret articles, no date available, 1809), In: *Textos políticos, econômicos e financeiros (1783-1811)*. Lisboa: Banco de Portugal, Coleção de Obras Clássicas do Pensamento Econômico Português, Tomo II, 1993, p. 380-398.
7. COUTINHO, Rodrigo de Souza. "Esboço de um Tratado único de aliança e comércio". (Em francês, consistindo em 22 artigos, sem data). In: *Textos políticos, econômicos e financeiros (1783-1811)*. Lisboa: Banco de Portugal, Coleção de Obras Clássicas do Pensamento Econômico Português, Tomo II, 1993, p. 371-379.

5. O debate em torno da escravidão.

- 5.1. A escravidão no centro do debate.
- 5.2. O Rio de Janeiro escravista.

Leituras:

1. SANTOS, Ynaê Lopes dos. Global porque escravista: uma análise das dinâmicas urbanas do Rio de Janeiro entre 1790 e 1815. *Almanack*. Nº 24, 2020.
2. SCHULTZ, Kirsten. The crisis of Empire and the problem of slavery. Portugal and Brazil, c. 1700-1820. Duke University Press: *Common Knowledge*, 11:2, 2005, p. 265-282. (Project Muse. Symposium Imperial Trauma, Part I).
3. PARRON, Tâmis. "Somatória de experiências: Brasil, 1808-1831". IN: *A política da escravidão na Era da Liberdade: Estados Unidos, Brasil e Cuba, 1787-1846*. Tese de Doutorado em História Social, FFLCH – USP, 2015, p.151-200.

6. Do Reino Unido ao processo de Independência.

- 6.1. Nação federal ou Nação bi-hemisférica?
- 6.2. Ruptura e independência.

Leituras:

1. SILVA, Cristina Nogueira da. "Nação federal ou Nação bi-hemisférica? O Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves e o modelo colonial português do século XIX". *Almanack Braziliense n.9*, maio de 2009.
2. COSTA, Wilma Peres. A independência na Historiografia brasileira. In: JANCSÓ, István. *Independência: História e Historiografia*. São Paulo: HUCITEC, 2005, pp. 53-118.

Avaliação: Os alunos serão avaliados pelas seguintes atividades: apresentação de resenhas em dupla dos textos debatidos (um texto por unidade) (50% da nota final); e por um ensaio que será realizado ao final do curso com prazo de entrega entre duas e três semanas – (50% da nota final).

Bibliografia Geral (A bibliografia básica será disponibilizada pelo CLASSROOM).

ALEXANDRE, Valentim Alexandre. *Os sentidos do Império: questão nacional e questão colonial na crise do Antigo Regime Português*. Porto: Edições Afrontamento, 1993. (Coleção Biblioteca das Ciências do Homem).

ARRUDA, José Jobson de Andrade. O Brasil e a crise econômica de Portugal na primeira década do século XIX. *Ler História*. Lisboa: no 8, 1986, pp. 61-73.

CARDOSO, José. Luís. Circulating economic ideas: Adaptation, appropriation, translation. In: Cunha, A.; Suprinyak, C. (eds.) *The Political Economy of Latin American Independence*. London and New York, Routledge, pp. 32-40, 2017.

- JANCSÓ, István (org.). *Brasil: formação do Estado e da Nação*. São Paulo, Hucitec / Ed. Unijuí / FAPESP, 2003.
- JANCSÓ, István (org.). *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec / FAPESP, 2005.
- LISBOA, José da Silva. *Observações sobre a Franqueza da Indústria, e Estabelecimento de Fábricas no Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1999. (Coleção Biblioteca Básica Brasileira).
- LISBOA, José da Silva. Observações sobre a Prosperidade do Estado pelos liberais princípios da nova legislação do Brasil (1810). In: LISBOA, José da Silva. *Escritos Econômicos Escolhidos (1804-1820)*. Lisboa: Banco de Portugal, 1993, Tomo I. (Coleção de Obras Clássicas do Pensamento Econômico Português), pp. 425-472.
- LYRA, Maria de Lourdes Viana e. *A Utopia do Poderoso Império*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.
- MALERBA, Jurandir (org.). *A Independência Brasileira. Novas dimensões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- NEVES, Guilherme Pereira das. Do Império Luso-Brasileiro ao Império do Brasil (1789 -1822). *Ler História*. Lisboa, 27-28, pp. 75-102, 1995.
- NOVAIS, Fernando. *Aproximações: estudos de história e historiografia*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979.
- PEDREIRA, Jorge Miguel. Introdução a José da Silva Lisboa. In: José da Silva Lisboa. *Escritos econômicos escolhidos (1804-1820)*. Lisboa, Banco de Portugal, 1993. 2v.
- PEDREIRA, Jorge Miguel. Introdução, in: José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho. *Ensaio Econômico sobre o comércio de Portugal e suas colônias*. Lisboa: Banco de Portugal, Coleção de Obras Clássicas do Pensamento Econômico Português, Volume 3.
- PIMENTA, João Paulo G. "Portugueses, americanos, brasileiros: identidades políticas na crise do Antigo Regime luso-americano". *Almanack Braziliense* nº3, mayo de 2006.
- PIMENTA, João Paulo G. "De Raynal a De Pradt: apontamentos para um estudo da ideia de emancipação da América e sua leitura no Brasil". *Almanack Braziliense*, v.11, p.88 - 99, 2010.
- SAES, Alexandre; SAES, Flávio. Difusão de Ideias Econômicas no Brasil: Apontamentos Teórico- Metodológicos. *Informações FIPE*, São Paulo, p. 45 - 51, 01 jun. 2015.
- SILVA, Ana Rosa Cloquet da. *Inventando a nação: Intelectuais ilustrados e Estadistas Luso-Brasileiros na Crise do Antigo Regime Português (1750-1822)*, São Paulo: Editora Hucitec/Fapesp, 2006.
- VILLALTA, Luiz Carlos. *O Brasil e a crise do Antigo Regime português*. Rio de Janeiro: FGV editora, 2016.